

# Gazeta de Sergipe

FOLHA DIARIA

PROPRIEDADE DE UMA ASSOCIAÇÃO

Anno I

Aracajú, 14 de Janeiro de 1890

Numero 10

## Assignaturas

### CAPITAL

1 MEZ . . . . . 1\$000  
3 " . . . . . 3\$000  
6 " . . . . . 6\$000

### FORA DA CAPITAL

3 MEZES . . . . . 4\$000  
6 " . . . . . 7\$000  
1 ANNO . . . . . 13\$000

### N. AVULSO

DO DIA . . . . . 60 rs.  
ATRAZADO . . . . . 100 "

Não se aceita publicação de qualquer natureza sem que seja acompanhada da respectiva importância e da responsabilidade de seu autor, se for caso disso.

Typographia, á rua de Japarutuba

## GAZETA DE SERGIPE

### Aos nossos assignantes

O acolhimento que encontrou no publico a *Gazeta de Sergipe*, lisongeando-nos em extremo, nos colloca todavia na obrigação de corresponder galhardamente a tão serios compromissos.

Nenhuma outra folha neste Estado alcançou, em tão poucos dias, tamanha circulação, de modo que somos obrigados a augmentar quasi que quotidianamente a nossa tiragem, apesar de a termos começado já bastante elevada.

Comprehendendo que, nestas circumstancias, era de nosso rigoroso dever collocar a *Gazeta de Sergipe* em condições de satisfazer as exigencias que lhe criam o favor e a esuma publica, já fizemos encomenda de larga lista de material, apesar de dispormos de officinas regularmente montadas e providas.

Vamos tambem encomendar uma machina Marinoni, que, diminuindo o tempo da impressão, nos permitirá acompanhar as noticias até a ultima hora, sem prejuizo na regularidade da distribuição da folha. Para isso já pedimos specimens e catalogos.

Não nos tem merecido menos cuidado a direcção intellectual da *Gazeta de Sergipe*.

Para fazel-a util a todos, procuramos tornal-a variada e interessante.

De accordo com o programma que apresentamos em a primeira edição, e de que não nos afastaremos nunca—temos procurado discutir sem odios nem paixões as graves questões que se vão agitando no paiz e neste Estado.

Ainda que com verdadeiro sacrificio de interesses, estamos já offerecendo um modesto serviço telegraphico, que procuramos augmentar, logo que isto nos seja permitido fazer.

Cumprindo o dever de agradecer aos nossos assignantes as provas de sympathia que temos recebido, nos é grato e honroso trazer á publicidade o que temos obtido do publico e o que pretendemos dar-lhe em troca disso.

## Excavações

IX

### A constituinte

Sobre a memoravel sessão permanente, começada no dia 11 e acabada no dia 12 de novembro, assim se exprime Pereira da Silva:

« Abriu-se a sessão da assembléa a 11 de novembro, curvados todos os espiritos sob a impressão destes eventos inesperados. Depois de pequenas censuras apresentadas por Antonio Carlos e varios deputados da opposição, contra o procedimento do presidente, suspendendo a sessão da vespera, e das razões produzidas por Maciel da Costa em sua defesa, leram-se officios e communições do governo.

« Antonio Carlos exprimio as suas apprehensões diante do apparato de tropas reunidas em S. Christovão e requereu que: 1. a assembléa se declarasse em sessão permanente até deliberar sobre a representação de Pamplona e acerca dos novos factos consummados; 2. se nomeasse uma commissão especial para propor as medidas reclamadas pelas criticas circumstancias do momento. Adoptada pela assembléa a indicação, foram eleitos membros da commissão, Araujo Lima, Vergueiro, Brant Pontes, o Barão de Sant'Amaro e José Bonifacio. Depois de duas horas de demora, apresentou a commissão o seu

parecer concebido nos seguintes termos:

« A commissão especial, vendo o officio do ministro do Imperio de data de hoje, no qual participa que os officiaes da guarnição desta corte foram hontem representar á S. M. I. os insultos que dizem ter soffrido em respeito á sua honra, e mórmente sobre a falta de alto decoro devido á augusta pessoa de S. M. I., o que dizem ter origem em certos redactores de periodicos e seu partido incendiario; ao que S. M. I. respondera lembrando-lhes o dever, que a tropa tem, de se conservar inteiramente pacifica; que S. M., para evitar qualquer desordem, sahira da cidade com a tropa que se acha aquartelada em S. Christovão; certifica a subordinação da mesma e egualmente o respeito ás autoridades constituídas e firme adhesão ao systema constitucional; conclue finalmente, que a assembléa tome este negocio em consideração e dê as providencias que tanto importam á tranquillidade publica. A commissão, sentindo muito os primeiros movimentos da tropa, que puzeram em inquietação o povo desta capital, muito se lisongea do acerto das medidas momentaneas tomadas pelo governo de S. M. I., fazendo reunir a mesma tropa fóra da cidade para conserval-a em subordinação, sendo ainda mais sensível a commissão á enunciação da falta do alto apreço devido á augusta pessoa de S. M. I., que os officiaes incluíram em sua representação, com que parece quererem reforçar a offensa sua particular, de que se queixam. Não pode, porem, a commissão conceituar cabalmente os motivos verdadeiros e especiaes que occasionaram aquelle triste acontecimento pela generalidade com que vêm enunciados, ignorando-se se foram todos os officiaes da guarnição, ou parte delles e quantos os que representaram, quaes os redactores dos periodicos, e os logares em que se acham esses insultos; qual o partido incendiario, sua força e objecto. A commissão entra em maior duvida, quando compara os acontecimentos com a asserção do ministro sobre a subordinação da tropa e respeito da mesma ás autoridades constituídas; o que serve á convencer a

commissão que a crise se resolverá favoravelmente e que o sócego e a quietação publica se restabelecerão com facilidade e promptidão. Ainda quando a commissão tivesse mais circumstanciadas informações, é de parecer que ao governo compete empregar todos os meios, que cabem em suas attribuições, e lembrar á assembléa as medidas legislativas e extraordinarias que julgar necessarias; no que seguramente encontrará a sua mais franca e efficaz cooperação; para o que é a commissão egualmente de parecer que a assembléa deve ficar em sessão permanente, até que cheguem as informações especiaes acima indicadas e as proposições do governo.

Paço da assembléa, 11 de novembro de 1823. — *Vergueiro*—*Brant Pontes*.—*José Bonifacio*.—*Araujo Lima*.—*Barão de Sant'Amaro*.

(continua)

Uma Traça.

### PELO MERITO

Conforme se vê do telegramma que vai publicado na secção competente, foi promovido ao posto de major, o capitão de engenheiros, dr. José de Siqueira Menezes, encarregado das obras militares deste Estado.

O brioso militar recebeu assim uma recompensa, que era devida aos bons e leaes serviços prestados á patria; e determinadamente a este Estado, onde nasceu e onde ha muitos annos reside.

Ainda ultimamente, quando foi proclamada a republica no Brazil, fez parte do governo provisório e se houve, no seu cargo, com tal patriotismo e inteireza de caracter, que grangeou os applausos de todos, merecendo as maiores provas de adhesão e de sympathia.

Apertando-lhe a mão, enviamos ao governo as nossas felicitações, pela prova que deu de saber galhardoar o merito.

Foi nomeado juiz de direito da comarca de Villa Nova—que o governo mandou installar—o dr. João Antonio Ferreira da Silva.

Moço de grande talento, cheio de virtudes civicas e privadas, de variados conhecimentos litterarios e scientificos, o nomeado se distingue ainda por um caracter de tempera rija e inquebrantavel.

A magistratura, que já illustrou como membro temporario, deve prestar agora de novo excellentes serviços,

## O nosso e o alheio

VIII

Que coisa bonita e bella  
Uma commenda?—não é?!  
Eitbora para obtel-a  
Se amoldem crefiças e fé.  
Ver no peito todo o dia  
Dos seus feitos o brasão!  
Ostentar soberania  
Perante a população!  
Faser assim tantos cunhos  
De fabulosa ensensão,  
E virém homens bisonhos  
Deltar por terra a illusão!

Aos cavalheiros de *Christo*  
Quem pôde roubar assim?  
Quem foi que acabou isso?  
Seria o Silva Jardim?  
Como uma coisa encantada,  
Foi-se a *Rosa* namorada  
Que eu sonhava para mim;  
Agora fico sem nada!  
Oh! que decreto *chimfrim*!  
Não ha mais commendadores,  
Acabaram-se os barões,  
Foram-se os nobres senhores,  
Ficam só os cidadãos!

Decreto *meia tige-la*  
Eu por m'm perdi-lhe a fé!

Que coisa bonita e bella  
Uma commenda?—não é?!  
K. N. N.

## EMBARQUE

Seguiu ante-hontem para a Bahia, com sua familia, no vapor *S. Francisco*, o nosso condeadão Taciano Pinto de Mendonça, que fóra ultimamente removido para o logar de *Thesaurario de Fazenda* do Estado.

Ao seu embarque compareceu grande numero de pessoas, que foram apresentar-lhe o adeus da despedida.

Desejamos que galhardos ventos o conduzam ao porto de seu destino, e que encontre ahi o acolhimento de que é merecedor por suas virtudes civicas.

Começmos hoje a publicar, como documento historico, o manifesto que, sobre os acontecimentos do dia 15 de novembro findo, fez imprimir na Europa o visconde de Ouro Preto, presidente do conselho do ultimo ministerio da monarchia.

Os nossos leitores lerão com curiosidade e interesse semelhante peça.

## TEMPO DE HONTEM

Larangeiras—nublado.  
Penédo, Maceió, Recife, Pajuca, Bahia e Abbadia—bom.

Por engano typographico, sahii em nossa ultima edição, na secção dos telegrammas, que o principe d. Augusto tinha sido *admittido da armada brasileira*. Elle foi demittido do posto que occu pava.



Uma saudade

SOBRE A CAMPA DA INDITOSA JOVEM ADOLPHINA RIBEIRO, NO DIA DE SEU ANNIVERSARIO NATALICIO.

Bem como sob' o fago o bando de andorinhas Perpassa brandamente, assim passou na terra Aquella gentil creança!

Se esval ligeiramente ao sopro da desgraça, Assim aconteceu aquella flor mimosa Que ao mundo irradiou

P.

Despachos

D. Maria Josepha de Jesus— Ao thesouro para informar. Casemiro Polycarpo dos Santos—Restitua-se.

D. Antonia Pereira de Vasconcellos—Liquide-se e pague-se, em termos.

Francisco Agricola de Sant' Anna—Informe o commandante do corpo de policia.

Domingos Viegas, commandante do vapor Guahy—Dê-se portaria.

Luiz Facundes Leão Brasil—Informe o thesouro do Estado.

D. Luiza Dellarmina da Silveira Motta—Como requer.

Publicaram-se ante-hontem o nº 5 do Estado de Sergipe e 52 do Republicano.

A repartição dos correios expedida hoje malas para—Socorro, Larangeiras, Riachuello, Divina Pastora, Siriry, N. S. das Dôres, Capella, Aquidaban, Propriá e Itabaiana.

Os vapores da empreza fluvial fazem viagem hoje para as cidades de Maroim e Larangeiras, ás 9 horas e meia da manhã.

O governador deste Estado convidou os membros da Associação Commercial para uma reunião em palacio, amanhã, ás 11 horas do dia.

FOLHETIM

(10)

A IDIOTA

POR

Emilio Richebourg

(Continuação)

V

AMOR

Os passarinhos que gorgeariam no bosque, um murmurio mysterioso no ar, fazião-lhe passar pelo corpo uma especie de estremecimento.

—Sim, murmurou elle, é a imagem da felicidade, da verdadeira felicidade que acabou de passar ante meus olhos.

Sentia que o sangue corria-lhe mais apressado e mais quente nas veias. Admirava-se que o coração lhe tivesse umas palpitações precipitadas e desconhecidas.

Estava commovido, extremamente commovido e experimentava como que uma vaga inquietação.

—Porque? Conde de Lasserre não fazia ain-

Hospedes e Viajantes

Estiveram ante-hontem e hontem nesta cidade:

Dr. Benito Derisans Nabuco. Dr. Serafim de Almeida Vieira.

Coronel Luiz Antonio da Costa Mello.

Dr. Cypriano de Almeida Sebrão.

Negociante João Rodrigues da Cruz.

Negociante Marcolino Izequiel de Jesus.

Dr. Benilde Romero.

PAGAMENTO

O Thezouro deve satisfazer hoje aos seguintes funcionarios:

Professores da Estancia, Propriá, Capella, Espirito Santo, Aquidaban, S. Luzia, Brejo Grande, Bairro do Bomfim, Cedro, S. Paulo, Campinhos e substituto de S. Christovam.

Professoras do Curral do Meio, Aroeiras, Samba, Macambira, Ilha dos Bois, Amparo, Outeiros, Mosqueiro, S. Paulo, Maribondo, Volta, Fazendinha e Jaboa-tão.

FALLECIMENTOS

Falleceu antes de hontem n'esta cidade Gonçalo de Freitas e Almeida, filho do sr. João de Freitas e Almeida.

Era um moço trabalhador, probo e optimo pai de familia. Deixa em extrema pobreza viuva e 3 filhinhos.

Recebam todos os seus os nossos pozames.

Acaba de fallecer na cidade de Itabaiana a exm. d. Maria da Fonseca, digna e virtuosa irmã do capitão Antonio Cornelio da Fonseca.

Era a finada o prototypo de todas as virtudes.

A todos os seus parentes e amigos as nossas condolencias.

Entrou hontem em exercicio do cargo de promotor publico da comarca da capital, o dr. João Gomes Barretto.

da uma idéa exacta das suas impressões; mas não tardaria muito que reconhecesse, que experimentasse, a necessidade que têm todos os entes, a de amar e de ser amado.

Ainda bem não havia chegado a casa e já se operava nelle uma transformação completa.

Apenas passou o limiar da porta, reparou que a sua casa era bastante deserta. Os quartos tinham falta de ar, sentia-se como que enclausurado.

Achou, pela primeira vez, que o silencio que o cercava era demasiado. Sentia-se envolvido n'uma atmospherá pesada que parecia carregalhe nos hombros e como que uma cousa gelada que o fazia estremecer.

Querendo afastar taes idéas e fugir ás suas recordações, refugiou-se no gabinete de trabalho, no meio dos seus livros. Agarrou n'um, o primeiro que lhe veio á mão, e abriu-o, e as depois de ter lido com distracção algumas linhas fechou-o com um movimento de enfado. Agarrou n'outro livro, desta vez havia escolhido, era o dictionario philosophico. Procurou a palavra amor e leu.

—Ha taetas especies de amor que se não sabe a quem nos dirigimos para lhe dar a definição. Chamase ousadamente amor a um capricho de alguns dias, uma ligação sem sympathia, um sentimento sem estima, mo-mices de Ségisbau, frio habito, fantasia romanesca, gosto seguido de desgosto: dão este nome a mil chimeras.

Telegrammas

SERVIÇO ESPECIAL DA "GAZETA DE SERGIPE"

Bahia, 12 de Janeiro de 1890 —A's 8 e 20 minutos da manhã.

Foi promovido a major, o capitão de engenheiros, dr. José de Siqueira Menezes.

Foi nomeado juiz de direito da comarca de Villa Nova o dr. João Antonio Ferreira da Silva.

Cambio bancario sobre Londres 23 e 3/8 firme.

No dia 12 do corrente, reuniu-se, como haviamos noticiado, a commissão encarregada de angariar donativos para o resgate da dívida interna do Paiz, no escriptorio da Associação Sergipense.

Compareceram os srs.—Pedro José Pereira Espinheira, José Augusto Cezar Ferraz, Alferes José Maria Moreira Guimarães, dr. Alvaro Telles e Candido Prado Pinto.

Foram eleitos:—José Maria Moreira Guimarães, presidente; dr. Alvaro Telles, secretario e Candido Pinto, thesoureiro.

Deliberaram nomear commissões auxiliares para todos os pontos do Estado.

Tomou posse no dia 11 do corrente o conselho da intendencia municipal, nomeado para a cidade de Maroim.

Seguiu ante-hontem para a Bahia, em direitura, o vapor S. Francisco, da Companhia Pernambuco.

Seguiu ante-hontem para a Bahia, afim de tratar de interesses de seu estabelecimento commercial, o sr. João Victor de Mattos.

No dia de hoje, em 1650, deu-se a victoria das linhas de Elvas.

—Gosto mais da definição do amor que me foi dada na sombra do bosque, no pé do velho carvalho, pensou o conde.

E continuou a ler: «Se alguns philosophos que-rem examinar a fundo esta materia pouco philosophica, que meditem no banquete de Platão, no qual Socrates conversa com Alcibiades sobre a metaphysica do amor.»

—Oh! Oh! Voltarei, disse o Sr. de Lasserre, mordendo os beiços.

E leu ainda: «Lucrecio falla do amor como physico. Virgilio segue os passos de Lucrecio: «Amor omnibus idem. É uma qualidade da natureza enfeitada pela imaginação. Quereres ter uma idéa do amor? Olha para os pardales do teu jardim, olha para os pombos, olha...»

O conde interrompeu a leitura de repente. Ia para fechar o livro, quando em baixo da pagina vio estas palavras: «O amor nos paizes athens fazia adorar a divindade.»

—Gosto mais disto, murmurou elle. Ficou calado por alguns instantes e continuou: «Na verdade, nada tenho que procurar nos meus livros; nada me podem dizer a respeito do amor, que os enamorados que encontrei no bosque m'o não dissessem n'um instante.

Apoiou os cotovellos na secretária. poz as mãos na cabeça e abysmou-se em profunda meditação.

HOMENAGEM

A REPUBLICA DO PARAGUAY

No intuito de corresponder tambem este Estado ás festas com que recebeu a Republica do Paraguay a noticia do movimento de 15 de novembro ultimo e á boa vontade com que reconheceu o nosso Governo Provisorio—convidou o illustre Governador, cidadão, dr. Felisbello Firmo de Oliveira Freire, ao povo desta cidade para uma manifestação publica e solemne a aquella nação, aqui dignamente representada na pessoa de seu consul, o negociante José Rodrigues Bastos Coelho.

Para esse fim, foi distribuido hontem boletins assignados pelo dr. Secretario do Governo.

Procuraremos descrever em rapidos traços a festa, apesar de o fazermos em hora adiantada da noite.

A's 5 horas da tarde, pouco mais ou menos, postou uma guarda de honra em frente da casa em que reside o illustre cidadão que representa a nação amiga e depois de fazer as continencias do estylo poz-se em descanzo, aguardando a chegada do cortejo official.

A guarda de honra era commandada pelo alferes Marcellino José Jorge.

Nas janellas do edificio estavam, alem de muitas pessoas gradas, o cidadão Bastos Coelho e os representantes desta folha.

A's 8 horas da noite chegou o governador do Estado, acompanhado de quasi todos os chefes das repartições publicas e de grande numero de pessoas gradas.

Recebeu-o á porta o sr. consul com os seus convidados.

A sala principal da casa de sua residencia achava-se ornada com luxo e gosto.

Na fachada principal via-se um docel a que fazião honra os pavilhões nacional e paraguayo aos retratos dos membros do governo provisorio.

Trocados os cumprimentos do estylo, o dr. Felisbello Freire pronunciou uma breve allocução, dizendo o motivo d'aquella festa e agradecendo a maneira porque se houve manifestado em favor do movimento da nação brazileira a Republica do Paraguay.

Agradeceu o sr. Consul d'aquella nação.

Passando-se á sala immediata,

De noite, quando se deitou, dizia: —Estou d'ouido... Amanhã, depois de ter formido um bom sono, não terei já nenhuma destas idéas que me estão passando pela cabeça.

Enganava-se redondamente. Primeiro, era-lhe impossivel dormir e depois quando se levantou, ao mesmo tempo que o sol, estava ainda mais agitado e perturbado do que na vespera. Esperando que o ar livre lhe fizesse bem, que o tranquilizasse, sahio.

Os passos conduzirão-no em linha recta ao carvalho dos enamorados.

O formoso par já allí não estava; mas o quadro encantador da vespera tinha-lhe ficado na lembrança e eria tó-lo ainda diante dos olhos.

—Como elles erão bell'st exclamou elle; como se contemplavam. Tolo o porvir passava n'um sorriso. Tinha na frente uma aureola luminosa... O amor! eis aqui o amor!

E embrenhou-se por umas alamedas do bosque.

—Sim, sim, repetia elle com força, amar, ser amado, toda vida se resume nisto, e foi unicamente hoje que o comprehendí... Comtudo julgava encerra realmente mysterios impene-traveis... Com toda a minha sciencia, sei muito menos que a bonita moça da corda de acianos.

Vejamos, o que sou eu? Nada. Procurei o isolamento, enclausurei-me, escondido como um urso no covil.

foi servido abundante e toast.

Ao dessert, trocaram-se outros, os seguintes brindes: Do sr. Bastos Coelho ao tre cidadão que actualmte dirige os destinos de Sergipe, dr. Felisbello Firmo de Oliveira Freire.

Do dr. Felisbello Freire a Bastos Coelho, e mo cidadão como representante da guay.

Do dr. Feliciano Prazeres exercito, ali brilhantemente apresentado nas pessoas de Siqueira Menezes, Avila, Prado, José Maria, Virgí-nios, Marcelino e João S.

Do dr. Felisbello Freire a mada, representada pelo tenente Augusto Cezar.

Deste á imprensa, representada pelo dr. Feliciano Prazeres Antonio de Carrascoza e no Vieira.

Do sr. Antonio de Carrascoza ao commercio, na pessoa de srs. Nicolau Pungitoro, Feliciano Prazeres e Domingos Sant'ago.

Do capitão Virgí-nio Ramos ao dr. Feliciano Prazeres.

Do dr. Prazeres ao dr. João Barros Pimentel.

Do dr. José Maria á com-nisação dos povos e ao Estado de Sergipe.

Do dr. Felisbello ao dr. H. clito Diniz Gonçalves.

Do dr. Feliciano Prazeres ao sr. Antonio de Carrascoza ao dr. Galdino de Menezes.

D'este ao professor Balbino Goes.

Do dr. Felisbello Freire, a brinde de honra, ao ministro de Sergipe.

Do dr. Felisbello ao dr. H. clito Diniz Gonçalves.

Do sr. Antonio de Carrascoza ao dr. Galdino de Menezes.

D'este ao professor Balbino Goes.

Do dr. Felisbello Freire, a brinde de honra, ao ministro de Sergipe.

Do dr. Felisbello ao dr. H. clito Diniz Gonçalves.

Do sr. Antonio de Carrascoza ao dr. Galdino de Menezes.

D'este ao professor Balbino Goes.

Do dr. Felisbello Freire, a brinde de honra, ao ministro de Sergipe.

Do dr. Felisbello ao dr. H. clito Diniz Gonçalves.

Do sr. Antonio de Carrascoza ao dr. Galdino de Menezes.

D'este ao professor Balbino Goes.

Do dr. Felisbello Freire, a brinde de honra, ao ministro de Sergipe.

Do dr. Felisbello ao dr. H. clito Diniz Gonçalves.

Do sr. Antonio de Carrascoza ao dr. Galdino de Menezes.

D'este ao professor Balbino Goes.

Do dr. Felisbello Freire, a brinde de honra, ao ministro de Sergipe.

Do dr. Felisbello ao dr. H. clito Diniz Gonçalves.

Do sr. Antonio de Carrascoza ao dr. Galdino de Menezes.

D'este ao professor Balbino Goes.

Do dr. Felisbello Freire, a brinde de honra, ao ministro de Sergipe.

Do dr. Felisbello ao dr. H. clito Diniz Gonçalves.

Do sr. Antonio de Carrascoza ao dr. Galdino de Menezes.

D'este ao professor Balbino Goes.

Do dr. Felisbello Freire, a brinde de honra, ao ministro de Sergipe.

Do dr. Felisbello ao dr. H. clito Diniz Gonçalves.

Do sr. Antonio de Carrascoza ao dr. Galdino de Menezes.

D'este ao professor Balbino Goes.



**MANIFESTO OURO PRETO**

D'este porto, onde fui obrigado a deter-me e do qual posso communicar com os meus compatriotas, é meu primeiro cuidado referir-lhes o que presenciei e a parte que tive nos memoráveis acontecimentos de 15 de Novembro, os quaes privaram o Brazil das livres e nobres instituições que lhe deram tantos annos de paz e prosperidade; e me arrojarão a paragens tão distantes.

É esse um dever e ao mesmo tempo um direito de que não prescindio. Alvo principal de todos os ataques, centro e direcção da resistencia que aquelles successos poderiam encontrar, o alto cargo que occupava na situação politica, tão violentamente deposita, me poz a par de circumstancias, que poucos conhecem, e são da maior importancia para bem se aquilatar com, em poucas horas, se mudou a forma de governo do meu sauloso paiz, quando geralmente a suppunha fortemente consolidada. Incumbe-me portanto a historia esses subsidios indispensaveis para que ella possa ser julgada imparcial e seguro: — commetteria eu uma falta se os occultasse.

Por outro lado, para que se aprecie com exactidão o meu procedimento, cumpre ter em vista as circumstancias em que me encontrei, o meio em que me coube agir. Perante os meus proprios anniversarios de boa fé nada mais prezioso, nem preciso para que reconheçam haver eu sabido manter com dignidade o meu posto. Na exposição que vou fazer offerecer-se-me-ha ensejo de contrariar mais de uma inverdade, assualhada pelos jornaes publicos no Rio de Janeiro, desde o dia 16 de Novembro, até ao da minha partida, 19, e que só a bordo do vapor que me conduziu pude ler.

Nos seus ultimos mezes do ministerio a que tive a honra de presidir, todo o esforço da opposição consistiu em convencer o exercito de que lhe era hostil o governo, alimentando o intuito de abatel-o.

Dous jornaes principalmente dirigiram a si a tarefa ingrata de promover uma sedição militar, a calamidade de que o Brazil fora preservado durante mais de meio século. Eram o *Diario de Notícias* e o *Paiz*, dirigidos pelos acciões ministros da fazenda e dos negocios estrangeiros do governo provisório. Não cessavam as duas gazetas de, por omissos pretextos, incitar os brios do exercito e da armada, exagerando e adulterando factos comensurados da administração publica, como depois se verá, inventando outros sem a menor plausibilidade siquer, attribuindo imaginarias offensas ás classes, não só ás deliberações do governo, mais justas e acertadas, senão tambem aos seus planos futuros.

No constante dizer das duas gazetas que assim se constituiram mentadoras da anarchia, o ministerio pretendia nada menos de desprestigiar o elemento militar, e sobretudo o exercito, cuja resolução tinha em mente—o ministerio 7 de Junho de 1889, e aliás se organisara, entregando as duas pastas da marinha e da guerra a dous officiaes generaes das forças de mar e terra (o qual, seja dito de passagem, foi sempre para as primeiras aggressões irrogadas ao presidente do conselho) e que ás fileiras do exercito fôra buscar dous coroneis para presidirem as provincias de Matto Grosso e Ceará, cujas circumstancias especiaes reclama-

vam administradores da mais absoluta confiança!

Jamais acreditei, confesso a minha ingenuidade, que taes manejos podessem surtir effeito, calando no animo da maioria dos officiaes do exercito e menos da marinha, tão correcta e circumspccta até então no desempenho da sua ardua tarefa.

Admittia apenas a possibilidade de arrastarem a alguma inconveniente manifestação um ou outro jovem exaltado e inexperiente. Suppunha, porem, que os contivesse nos conselhos e o exemplo dos superiores mais avisados e prudentes, e, em todo o caso que, se qualquer abuso ou excesso fosse praticado, o cohibiriam os meios disciplinares ordinarios, em quanto não se preparasse acção mais vigorosa para o futuro.

Essa crença, alem de se originar do inconcusso principio de justiça que de ninguém permite suspeitar criminalidade na ausencia de factos averiguados, corroboravam-na motivos muito especiaes.

O Sr. Visconde de Maracajú, ministro da guerra, era um alto patente do exercito, em cujo serviço ganhara todos os postos e distincções. Devia, pois, conhecer-lhe bem as necessidades, reclamações e descontentamentos; não podia tão pouco ser indifferente aos seus interesses, que lhe eram communs.

Pois bem; S. Exc. nunca me previnio de que assistia á corporação razão da queixa contra o governo, nunca trouxe ao meu conhecimento qualquer representação; nunca formulou proposta ou exigencia em favor da classe militar que deixasse de ser attendida pelo governo, salvo a que indicarei depois.

Logo em começo da nossa administração indicou que se man'asse regressar de Matto Grosso a divisão que, sob o commando do Marechal Deodoro, para alli destacara o gabinete anterior. Promptamente annui a essa medida, que chamou para a capital do imperio o chefe e o núcleo dos futuros sublevados, recommendando a S. Exc. que tratasse de aproveitar o mesmo marechal em commissão correspondente á sua elevada patente.

O Sr. Visconde de Maracajú fez sempre as promoções que lhe aprouve, sem a mais ligeira opposição dos collegas, opinando tão somente em contrario a S. Exc. (que entretanto, promptamente accedeu) pela demora do preenchimento de uma vaga de brigadeiro, não por julgarem menos digno o coronel que para ella apresentava, mas por ter parecido conveniente aguardar segunda vaga do mesmo posto, geralmente esperada, em breve prazo, para que ao mesmo tempo alcançasse igual accesso outro official tão idoneo e com serviços tão valiosos como o primeiro. Não se verificando, porem, a vaga ficou resolvida a promoção do official indicado pelo Sr. Ministro da guerra.

S. Exc. quiz pensões para familias de alguns militares e obtive-as; entendeu galardoar a varios camaradas com titulos e condecorações e o conseguiu.

No que não annui o gabinete, e tal é a excepção que ressalvei, foi em uma derrama de graças por toda a officialidade, baseada em certa tabella de equação entre os postos e a cathegoria dos titulos e insignias, de modo que á cada marechal de campo se conferisse *verbi gratia* um baronato, a cada brigadeiro uma dignataria da Rosa e assim por diante.

mesmo aos contemplados. Não nos oppuzemos, todavia, a que opportunamente se distinguissem todos que tivessem merito assignalado.

O Sr. Ministro da guerra estava, portanto, satisfeito com a marcha dos negocios e, seguramente, assim não poderia acontecer se o exercito a que pertencia soffresse injustiças e agravos.

Não é tudo: — como recebesse avisos anonymos de que alguma cousa se tramava nos corpos da segunda brigada, n'als de uma vez chamei para o assumpto a attenção de S. Exc. que sempre me procurou tranquilisar, assegurando-me nada occorrer de extraordinario e que estava vigilante para impedir ou reprimir qualquer irregularidade.

No mesmo sentido ainda se pronunciou o Sr. Visconde de Maracajú a 14 de Novembro em entrevista comigo, na vespere dos acontecimentos, como depois relatarei.

Verdade é que, por se achar enfermo duas vezes, obteve licença o Sr. Visconde de Maracajú, sendo substituido interinamente na pasta da guerra pelo Sr. Ministro da justiça, senador Candido de Oliveira, e podendo-se dar que nessas interrupções qu'ilquer desgosto fosse inflingido ao exercito. Mas, nos poucos dias em que serviu o ministro interino nenhuma resolução foi tomada sem proposta ou accordo da segunda autoridade militar, o ajudante general marechal Floriano Peixoto, estimado e respeitado por seus camaradas e gozando da maior popularidade.

A este official general, que incontestavelmente era o de maior prestigio em todo o exercito, com quem estava em contacto immediato, inqueri tambem acerca das disposições em que elle se achava e de S. Exc. tive seguranças igdas ás que me offerecia o Sr. Visconde de Maracajú.

Recebendo d'est arte das duas fontes mais autorizadas e competentes informações tão satisfactorias, não podia o governo receiar nenhum attentado, tanto mais quanto, como observei, jamais negou ao seu conhecimento reclamação individual ou collectiva, que accusasse injustiças a reparar ou necessidades a atender nas forças de linha.

É certo que algumas faltas de disciplina foram praticadas na capital e nas provincias, mas alem de que eram a reproducção de outras succedidas desde muitos annos e que não haviam aconselhado medidas de rigor, outros factos em sentido contrario me convenciam de que se o espirito de insubordinação affectava algumas praças e officiaes, não se generalisava o mal e podia ser extirpado sem o emprego de meios excepcionaes, pelo influxo de uma politica justa e moderada, posto que energica.

Assim é que, sendo preciso, em consequencia de conflictos travados na capital de Minas entre praças do 9.º regimento de cavallaria e as de policia da provincia substituir aquelle corpo, seguiu para alli, em 4 horas de recepção das primeiras noticias, nova guarnição sem a menor opposição, retirando-se a antiga na maior ordem e regularidade.

Assim é que, exigindo as conveniencias do serviço publico que destacasse um dos corpos da guarnição do Rio de Janeiro para a longinqua provincia do Amazonas, em poucos dias para alli embarcou o batalhão de infantaria n.º 22, sem embargo dos boatos espalhados de que desobedeceria á ordem para marchar e dos conselhos e provocações que para

isso recebeu da imprensa opposicionista.

Com referencia á partida dessa força, foi me entregue uma communicação do commandante da respectiva brigada, general barão do Rio Apa, irmão do Sr. ministro da guerra, a qual, por feliz accaso, se me dep'arou entre os poucos papeis que a minha familia encontrou sobre a meza de trabalho e me pôde entregar a bordo. Aquí transcrevo-a como specimen significativo das informações que os chefes do exercito traziam ao conhecimento do governo. Verão os meus compatriotas que poucos dias precedeu á sedição militar.

(Continúa)

Nas carruagens da South Eastern Railway (Estados-Unidos) collocarão-se umas lampadas electricas curiosissimas.

Para funcionarem é mister que se lhes introduza, em um lugar apropriado, uma moeda de cobre, do valor de dous vintens. Feito isto, obtem-se luz por espaço de meia hora.

Querendo-se luz por mais tempo, é preciso repetir a operação tantas vezes quantas forem as meias horas de luz desejadas.

A luz cessa, quando o viajante deixa de pôr a moeda, ou carregue em certo botão.

Um só accumulador fornece a necessaria luz. O que, porem, se torna engraçadissimo, é que outra qualquer moeda, que se colloque em lugar daquella, é logo expellida.

Se o apparelho tem algum defeito, e não pode dar luz, a moeda legal que o viajante colloca, é logo igualmente expellida, podendo nesse caso ser arrecadada pelo depositario.

**EDITAL**

**Thesouraria de Fazenda**

Por esta thesouraria se declara que até 16 do corrente, ao meio dia, serão recebidas na mesma repartição propostas selladas e fechadas para o fornecimento á enfermaria militar d'este Estado dos objectos constantes da relação abaixo:

- Colchões 18, Travesseiros 18,
- Bacia de folha para curativos 4,
- Mesas pequenas para entre camas 10,
- calças de elita de enfiar 20,
- ditas de ricado d'algodão idem 30,
- camisas d'algodão 30,
- ditas de morim 20,
- ditas de baella 12,
- chicaras e pires de louça (casal) 12,
- colchões de estanho para chá 20,
- dita de dito para sopa 20,
- fronhas d'algodão 20,
- lençoes idem 30,
- ditos de linbo 20,
- meias d'algodão (pare-) 20,
- curinões de louça com tampa 24,
- pratos fundos de louça 20,
- ditos rasos idem 20,
- chinellos de couro 30,
- talheres (faca e garfo) 24,
- casas rólãs 2,
- mantas de lã escura 20.

Thesouraria de Fazenda de Sergipe, 11 de Janeiro de 1890.

Servindo de Secretario da Junta

ANTONIO ALVES RAMOS.

**ANNUNCIOS**

**Declaração**

O abaixo assignado, seguindo hoje para a Bahia a negocios de sua casa commercial, deixa como representante da mesma a seu irmão Estevão Pereira Coelho com quem se poderão entender todas aquellas pessoas que comsigo tiverem negocios.

9 de Janeiro de 1890.

JOÃO PEREIRA COELHO.

**A LOJA GERMANICA**

Vende machinas de costura de pé e de mão, das mais aperfeiçoadas, mediante pagamento de 1000 a 2000 por semana, contando que deem garantia. Preços rezumidos.

**MEDICO**

O Dr. Daniel Campos — pode ser procurado para os misteres de sua profissão, em casa de sua residência á qualquer hora do dia e da noite á

RUA DE JAPARATUBA

**ATENÇÃO**

João Pereira Coelho pede a seus freguezes o especial obsequio de se lembrar que sua loja agora em Sergipe do Alagoas permite que satisficam todos os seus antigos compromissos.

Dá elle tambem sciencia de que embarca para a Bahia, no dia 8 do corrente, e para isso espera as ordens dos freguezes sem o que lhe será mais difficil trazer o esplendido sortimento que vai alli escolher.

Araçajú, 1 de Janeiro de 1890.

JOÃO PEREIRA COELHO.

Ne-ta typographia vende se massa Victoria para rollos e excellente tinta de impressão.

**CLINICA MEDICO-CIRURGICA**

DO

Dr. Galvão de Menezes

Pode ser procurado para os misteres de sua profissão, á qualquer hora do dia ou de noite.

RUA DA AURORA

Junto á Associação Sergipense



# Nesta typographia

A MAIS BEM MONTADA DESTA ESTADO  
A UNICA QUE POSSUE DUAS EXCELLENTE MACHINAS AMERICANAS  
E UM PRELO FRANCEZ DE ADIANTADO SYSTHEMA

## Imprime-se:

COM PERFEIÇÃO E NITIDEZ QUALQUER OBRA DE LUXO  
ESPECIALIDADE

EM CARTÕES DE VISITA, FACTURAS, PARTICIPAÇÕES DE CASAMENTO, IMPRESSÕES DE CORES, CIRCULARES E DESPACHOS

Modicidade em preços - Promptidão no trabalho



## O HAVANEZ

Grande Fabrica de Cigarros de Popular Sergipense

Propriedade de Alves, Cardoso & C.

Estabelecimento á rua de Japarutuba, esquina da

de S Christovão

Aviso Especial

Contra os imitadores que tem eriminosamente apparecido nesta Capital, plagiando e desacreditando os nossos cigarros com fumos avariados e de más qualidades, prevenimos a todas as **Dignas Pessoas** que consomem os nossos afamados productos, para que não sejam illudidas em sua boa fé, com grave prejuizo da bolça e preciosissima saude.

Alem de se denunciarem pelo pessimo paladar que deixam, em consequencia da acrimonia dos fumos com que são manipulados, fumos que produzem, em cremação, exhalções desagradaveis, infectas e nauzeantes, esses cigarros-escorias não trazem com a devida nitidez impressas as nossas marcas. Os verdadeiros cigarros, o mimo dos cigarros, cigarrilhas em flor, da **Fabrica—O Havanez—de Alves, Cardoso & C** são inteiramente diferentes de todos os outros; sendo os seus rotulos litographados com tinta forte carmim; e, alem da **Anchora**, que é o significativo emblema da **Popular Sergipense**, encontrar-se-á a firma da casa **Alves, Cardoso & C** em typo novo, elegante e uniforme. Os apreciaveis cigarros amarellos, papel de trigo, de seda, palha de milho e de arroz são manipulados com excellentes fumos **Marca Veado** importados directamente do Rio de Janeiro, e fumos de outras procedencias, escolhidos a capricho; não foram ainda ivalisados por outros quaesquer, ainda que o seu fabricante fosse a encarnação do esmero, o zelo vivo, o escrupulo animado; e não contem a mais ligeira confecção que possa causar o minimo prejuizo á preciosissima saude dos **Senhores Fumantes**, a quem

Deus Guarde por muitos annos!

Cautela! pois, contra as falsificações

Cautela, Cautela! Toda Cautela!

Rua de Japarutuba

Aracajú

## Collegio Sergipense

24 de Outubro

Abrem-se as aulas d'este estabelecimento de educação para o sexo feminino, no dia 3 de Fevereiro do anno corrente. A honrosa confiança que nestes 5 annos me tem sido dispensada pelos srs. chefes de familia anima-me, esforçando-me para bem cumprir os deveres de educadora.

Aracajú, 1.º de Janeiro de 1889.

A directora,

*Domitilla de S. Tiago*

## Atenção

Schramm Stade & Comp. fazem publico que nesta data concederão procuração para tratar de todos os negocios de sua casa commercial ao sr. Ernest Thomsen.

Bahia, 1.º de Janeiro de 1890.

Schramm & Comp. fazem publico que nesta data concederão procuração para tractar de todos os negocios de sua casa commercial, ao sr. Karl Loeser.

Maroim, 1.º de Janeiro de 1890.

## Parabens

Aos meus freguezes e amigos pela chegada do dinheiro do emprestimo d'este Estado, que já acha-se n'esta capital. Assim vejo satisfeito o desejo de todos, que apellavam para este meio circulante, como emblema de seus vencimentos e de suas economias no thesouro do Estado. Espero, portanto, que venham saldar suas contas contra-hidas em minha casa, e dar-me suas ordens para a cidade da Bahia, para onde seguirei brevemente a buscar sortimento a contento de todos.

Boas festas a todos os meus freguezes e amigos e feliz entrada do novo anno de 1890.

Aracajú, 1 de Janeiro de 1890.

JUCUNDO DO R. MONTALVÃO.

## Alerta! Alerta!

GRANDE QUEIMA

Loja Veneza

O proprietario d'este importante e bem montado estabelecimento, tendo de seguir para a Bahia até o dia 15 sortir-novas fazendas, modas, calçados, chapeos, miudezas, e etc. solveu fazer uma grande queima das fazendas existentes em sua casa.

Chitas a 200 rs. o covado.

Chitas finas a 240 rs.

Cretonis modernos a 260 rs.

Item de padrões escolhidos a 300 rs.

Brim de linho puro a 1\$200 a vara.

Fichús de lã a 1\$000.

Chapeos de palha a 2\$000.

Corte de cassineta a 1\$300.

Chapeos de sol preços resumidos.

Cachemira fina lã pura a 6\$500 e 7\$000 o metro.

Camisas de fino cretoni a 2\$500 uma

Calçados preços resumidos,

Luvas de seda a 1\$800.

Idem compridas a 2\$000.

Broseguins para meninos a 1\$600 o par.

Madrasto finissimo a 5\$500 e 6\$000 a peça e uma esquadra de objectos que é impossivel distinguil-os, tudo por preços resumidos e descontos vantajosos.

Aproveitem a boa vontade e venham verificar-se da veracidade deste annuncio

Serafim de M. Freire

RUA DE S CHRISTOVÃO

## INDICAÇÕES UTEIS

## Loja Germanica

Esta acreditada loja de louças, a unica n'este genero que existe no Estado de Sergipe, de Alves & Costa, está habilitada a fornecer, ainda aos mais exigentes, o que ha de mais variado e completo nos artigos de sua especialidade.

## ARMAZEM LUZITANO

O cidadão portuguez Antonio Jorge de Andrade expõe em expor ao consumo generos alimenticios que a mais esmerada fiscalisação hygienica ha-de fiar pasmada.



# Gazeta de Sergipe

FOLHA DIARIA

PROPRIEDADE DE UMA ASSOCIAÇÃO

Anno I

Aracajú, 15 de Janeiro de 1890

Numero 11

## Assignaturas

### CAPITAL

|                 |       |
|-----------------|-------|
| 1 Mez . . . . . | 18000 |
| 3 " . . . . .   | 35000 |
| 6 " . . . . .   | 65000 |

### FORA DA CAPITAL

|                   |        |
|-------------------|--------|
| 3 MEZES . . . . . | 43000  |
| 6 " . . . . .     | 75000  |
| 1 ANNO . . . . .  | 135000 |

### N. AVULSO

|                    |        |
|--------------------|--------|
| DO DIA . . . . .   | 60 rs. |
| ATRAZADO . . . . . | 100 "  |

na o Banco de Sergipe preencher a lacuna que existe de um estabelecimento desta ordem.

Escusamos de dizer ao commercio e a lavoura as vantagens que, para qualquer das duas classes, existem em uma semelhante caza de operações.

O que lhe fazemos sentir tão somente, é que negociantes e agricultores devem secundar os esforços do governador deste Estado, para que o mais cedo possível o Banco seja uma realidade.

## Excavações

X

### A constituinte

Ninguém se oppondo ao parecer,—prosegue o historiadór,—foi submettido á votação, approvado quasi unanimemente e remetido ao governo, conservando-se a assembléa em sessão permanente, até que pela meia noite chegou-lhe a resposta do ministro do Imperio assim redigida:

« De ordem de S. M. o Imperador participo a V. Ex. que foi presente ao mesmo Senhor o officio que V. Ex. me dirigio em nome da assembléa geral constituinte e legislativa do Imperio do Brazil, datado de hoje, em resposta á outro meu da mesma data, participando-me que a assembléa faz sciente ao governo quanto lhe é doloroso o acontecimento que deu logar á inquietação sentida pelo povo desta capital, em que louva as acertadas medidas do mesmo governo, e em que mostra que não pode tomar em consideração este negocio por não lhe ser possível conceituar cabalmente os motivos verdadeiros e especiaes, que occasionaram aquelle extraordinario acontecimento, pela generalidade em que iam enunciadados e em razão de ignorar quantos foram os representantes, se todos os officiaes ou parte d'elles, quaes os insultos e sua natureza, quaes os redactores dos periodicos, e folhas em que se acham os mesmos insultos, e qual o partido incendiario, sua força e objecto, e, finalmente, que a mesma assembléa tem resolvido que ao governo de S. M. I. compete empregar na crise actual todos os meios que

cabem em suas attribuições, e propor á assembléa as medidas legislativas e extraordinarias que julgar necessarias, certo de que encontrará na representação nacional a mais franca e efficaz cooperação e declarando sinão permanente até que o governo de S. M. I. lhe transmita as informações especiaes acima indicadas e as proposições que houver de fazer

« S. M. o Imperador manda responder, que sente infinito que a assembléa geral constituinte e legislativa desconfieça a presente crise, em que se acha esta capital, crise que até se manifestou nesse augusto recinto á ponto de suspender hontem a mesma assembléa os seus trabalhos extemporaneamente; o que junto á representação dos officiaes de todos os corpos da guarnição desta corte, por meio de uma deputação que veio á augusta presença do mesmo Senhor, deu motivo á prudente medida, que S. M. I. tomou de fazer marchar as tropas para o campo de S. Christovão, onde se conservam em toda paz. Desejando, porem, o mesmo Senhor satisfazer em tudo a litteral requisição da mesma assembléa:

« Manda declarar que os periodicos a que se refere a representação mencionada são os denominados *Sentinelilla da Praia Grande* e o *Tamoyo*, attribuindo-se na mesma representação aos Exms. deputados Andrade Machado, Ribeiro de Andrade e Andradá e Silva a influencia n'aquelle, e a redacção neste, o que muito custa a crer a S. M. I.; sendo a consequencia das suas doutrinas produzir partidos incendiarios, de que o governo não pode calcular a força que tem e poderão adquirir. Quanto ás medidas legislativas cuja proposição a assembléa commette ao juizo do governo, S. M. I. as julga mais acertadas provindo da sabedoria e luzes do corpo legislativo. Paço, 11 de novembro de 1823.—Francisco Villela Barbosa — Illm. e Exm. Sr. Miguel Galman du Pin e Almeida.

(continua)

Uma Traça.

Fazem hoje 380 annos que Pedro Alvares Cabral descobriu a cidade de Cananor.

## T. S. F.

A machina de *Sergipe Industrial* tinha soltado nos quatro ventos o seu primeiro silvo, chamando a postos sua gente.

De bordo de um saveiro que atracara á ponte—que neste tempo se chamava ainda do Imperador—desembarcou um vulto, embuçado em larga capa preta.

Tomando a linha recta de calçamento que atravessa a praça, seguiu apressadamente até perto da Matriz, onde parou olhando para todos os lados, como para orientar-se.

Depois collocou-se ao lado do cruzeiro, poz-se de frente para o sul e caminhando contou dez passos, indo parar ao pé de uma grande pedra.

Tirou-a a custo do seu logar. Abriu com a mão uma camada de areia e apanhou uma pequena caixa de flandres, de cerca de um palmo de tamagho, que ali estava enterrada.

Olhou para todos os lados. Ninguém o vira.

Voltou então para o saveiro, caminhando ainda com maior velocidade e guardando cautelosamente a caixa debaixo da capa, como se fosse um thesouro.

O saveiro, fazendo-se de vela vooa a encontrar-se com o *Jacuhype*, que apitava tambem, chamando os passageiros para a viagem que ia fazer.

Sobre o tombadilho, deitado em um banco, estava um individuo de roupa parda que parecia dormir.

Quando, porém, o homem da capa preta desceu á camara, este individuo levantou-se, teve uma pequena palestra com o saveirista e disse depois, comsigo mesmo:

—Finalmente! Tenho-o em meu poder.

O *Jacuhype* moveu os helices e cortou garbosamente as agoas, seguindo para a barra.

Vi.

## TEMPO DE HONTEM

Macció, nublado. Bahia, Pujuca, Estancia, Lorangeiras, Maroim, Penedo e Recife—bom.

## O nosso e o alheio

IX

Que geração tão dura ha hi de gente! Que barbaro costume, e usansa feia! Passam a vida, fazendo tão somente Assumpto, de palestra a vida alheia! Quem e que das *mais linguas* não se sente E dos bofes cruéis não se affeeia? Quem não vio a seus golpes abatidos, Os actos mais brilhantes e queridos?

Mas agora que muito confiamos Nos serviços que presta a intendencia, Com toda a segurança nos contamos Que se faça a nossa independencia, Por meio de posturas que contamos Que acabe de uma vez esta imprudencia: Artigo um só—que seja fuzilado Quem a fallar dos outros fór achado?

K. Nudo.

## Despachos

Pelo governador deste Estado, forão ante-hontem deferidas as seguintes petições:

Tertuliana Eponina Rios—Liquide-se e pague-se.

Eugenio Benvenuto de Souza Lobo—Idem.

Joaquim da Silva Pereira—Pague-se.

Maria Euphrasi do Lago Esbarra—Liquide-se e pague-se.

Maria Cecilia de Araujo—Informe a directoria.

D. Mariana Francelina de Oliveira—Seja a supplicante submettida á X. e se cair, não se recorra.

Francisco de Sales Coelho—De-se a parecer.

Manoel Febronio da Fonseca Brasil—Informe a thesouraria.

José Antonio do Nascimento—Informe o commandante do corpo.

Hermenegildo Valdevino de Sant'Anna—Idem.

Manuel Maximino de Faria—Idem.

Vidal Anselmo Ramos—Idem.

José Zacharias Libanio—Informe o director do Asyle.

João Rodrigues de Mendonça—Informe o commandante do corpo.

Gustavo Prospero da Silva Travassos—Informe o Monte Pio.

Vicente Ferreira Rodrigues—Informe a thesouraria.

Veridiana da Silva Oliveira—Só poderá ser attendida depois de exame de sanidade.

Bernardo Canello de Jesus—Não tem lugar por ora.

Marcellino de Mello Cardoso—Indeferido.

Theotonio Felix da Costa—Indeferido.

João Baptista de Meneses—Informe o thesouro.

Theotonio José de Carvalho—Idem.

João Rodrigues de Mendonça—Idem.

Manoel Henrique de Sant'Anna—Idem.

Os vapores da empreza fluvial fazem viagem hoje para as cidades de Maroim e Lorangeiras, ás 10 horas e um quarto do dia.



(Continuação)

Pagamentos

O thesouro do Estado fará hoje pagamento aos seguintes funcionarios:

Professores de Propria, Capella, Espirito Santo, Brejo Grande, Bairro do Bomfim, Cedro, S. Paulo, Riachuelo, Aquidaban, e substituto de S. Christovão e avulso de Santa Luzia, Sitio do Meio e Aroeiras.

Professoras do Curral do Meio, Aroeiras, Macambira, Ilha dos Bois, S. Paulo, Marimbondo, Volta, Fasendinha, Jaboatão e Carahybas e avulsas do Bom Jesus, Porto Grande e Serrão.

A pesca da madreperola no Ceylão foi este anno menos fructifera que de costume.

Durou apenas vinte e dous dias. Onze milhões de ostras foram pescados por 50 mergulhadores.

A estes cabe a quarta parte das ostras que pescão; as restantes pertencem ao governo e umas e outras são vendidas em praça aos negociantes de perolas, que as pagão este anno a trinta francos o milheiro.

Muito mais baratas diz o *Intransigent*, do que as ostras que se comem em Pariz

Este preço por mais reduzido que possa parecer, rendeu perto de 500,000 francos para o governo e mais de 16,000 para os mergulhadores.

As ostras são conservadas em toneis até que morrem. Um tonel do ostras póde não dar uma unica perola, ao passo que em uma simples ostra se póde encontrar grande numero.

As maiores perolas valem de 1,000 a 1,500 francos em praça e o triplo nas grandes cidades da Asia e da Europa.

A repartição dos correios expedie hoje malas para S. Christovão, Itaporanga, Estancia, Arauá, Itabaianinha, Campos, Santa Luzia, Espirito Santo e Villa Christina.

Por despacho telegraphico sabe-se que faz parte da commissão de engenheiros que vem fazer aqui os estudos da estrada de ferro de Simão Dias, o nosso concidadão, dr. Zacharias de Faro Rollemberg.

Hospedes e Viajantes

Estiveram hontem nesta cidade: Negociante Domingos José de Macedo.

Major Alexandre José de Faro.

Benissio dos Santos Ouro. Thomaz da Silveira Linhares. Thomaz Vinhas.

Dr. Josino de Menezes e sua exm<sup>a</sup>. familia.

Deodato da Silva Maia. José Quintiliano da Fonseca.

Joaquim Dias Macieira. Pedro B. Pedroso Freire.

Lemos na *Belgique Militaire* que no estabelecimento de Wetteren se está fabricando um papel polvora, que dá resultados excellentes.

Segundo as experiencias feitas, a bala da espingarda de infantaria é expellida com 725 metros de velocidade inicial, enquanto que a espingarba Mauser, ensaiada o anno passado com a polvora precedentemente fabricada, apenas tinha 600 metros.

A mesma folha accrescenta que esta polvora não deteriora absolutamente o metal do canno.

Foi nomeada uma commissão composta do inspector do thesouro, Antonio da Motta Rabello; procurador fiscal, dr. Francisco Alves da Silveira Britto; contador, Terencio de Oliveira Sampaio; thesoureiro, José de Barros Pimentel Filho e professor Balthasar Goes, para apresentarem bases de uma reforma para o Monte Pio dos empregados publicos deste Estado.

Em Pariz morreu ha pouco um sujeito natural de Berlim, que deixou entre outras disposições a de pôr-se no seu tumulo esta inscripção:

« Creio em um salvador e todo homem deve crê-nelle, qualquer que seja a sua religião; esse salvador é a morte que nos livra de todos os desgostos »

Esta disposição foi cumprida; mas as autoridades locais intimidarão os herdeiros do extravagante morto a tirarem-n'a.

Já não tinha gosto pelo trabalho, abandonava os livros, seus amigos d'outra, e passava dias inteiros a errar em volta da sua casa, como alma penada. Isto não podia durar assim, era necessario absolutamente, empregar um reactivo.

De repente lembrou-se de que a Marquêza de Montperry convidava todos os annos a vir passar quinze dias ou um mez no seu castello de Bression, situado no centro da Touraine.

N'essa mesma tarde entrava em Pariz e na manhã do dia seguinte punha-se a caminho para a provincia que dizem ser o jardim de França.

Tinha dito consigo: A marquêza tem muitas relações; foi amiga de minha mãe, apesar da minha selvageria ainda me tem uma certa amizade. Dir-lhe-hei francamente qual é o meu mal e espero que ella ha de ajudar-me a curá-lo.

Como se vê o Conde de Lasserre era sempre prompto nas suas resoluções. Chegou a Bression pelas tres horas da tarde. Havia recepção no palacio.

N'esse dia o sol maghifico de Julho brilhava em todo o seu esplendor. Esperando que pudessem descer ao jardim e dar um passeio nas alamedas do bosque, os convidados estavam todos reunidos no salão.

Os homens jogavam ou conversavam No grande salão estavam as senhoras tocando e cantando.

O Sr. de Lasserre apôu-se da car-

Delegado litterario

Pedio e obteve demissão do cargo de delegado litterario da cidade de Larangeiras o dr. Virgilio do Vall. Vianna, sendo nomeado em sua substituição o dr. Evangelino José de Faro.

Conta um jornal de Lisboa: Vivia no edificio do extincto convento do Rato um velhinho dos seus 90 annos, que fora mordomo das freiras daquela casa.

Desde que el-rei peorou, o Manoel Pereira, assim se chamava o pobre velho, pedia diariamente e com anciedade noticias do estado do monarcha.

No sabbado, 19, quando souo a salva, nuncia da triste nova, Manoel Pereira cahio redondamente no chão, tendo apenas tempo para murmurar:

—Foi el-rei que morreu!

Encontrámo no seu espólio 2:400\$ em dinheiro e uma declaração de que desejava que tal quantia revertesse por sua morte em favor de uma velhinha que ainda vive no convento e que, como elle, fôra criada das freiras.

A morada mais sumptuosa que existe é o castello de Montstuart, que um millionario, lord Bute, acaba de mandar construir em Inglaterra.

Occupo um hectare e é no estylo gothico. No centro ha uma torre de 40 metros de altura.

Todo o interior é ornado de esculturas e decorações maravilhosas.

Diz-se que o dono desta vivenda gastou nella cerca de rs. 8,460:000\$000!

Dois conhecidos exploradores da Africa, o Conde Antonelli e o capitão Martini, brigaram em duello em Florença. O duello foi a florete. A arma do capitão Martini quebrou-se durante o encontro e um dos estilhaços o ferio no olho esquerdo. Os padrinhos declararão a honra satisfeita. O duello foi motivado por questões relativas á politica colonial.

Por acto de hontem o Governador do Estado permittio que permutassem suas cadeiras os professores de Itabaiana e S. Christovão.

Em 1888 houve em Pariz 1;400 divorcios e em toda a França cerca de 8,000.

muito que tenho pressa de o apresentar aos meus convidados. A marquêza voltou-se para um criado e disse-lhe:

—Leve o sr. Conde de Lasserre para o quarto de Diana.

Eu quanto o conde tomava posse do seu alojamento e mudava a roupa, a marquêza annunciava aos convidados a chegada ao castello do Conde de Lasserre.

Algumas das pessoas que o conhecido não procurão occultar a sua sorpresa.

—Mas, respondeu a marquêza, se o Sr. Conde de Lasserre é um sábio, isto é, um homem grave, e mesmo austero, não impedirá que nos divertamos; além disso é um excellent musico, e gosta muito de ouvir cantar. Vamos, Mlle. Helena, a' a sua vez de nos cantar qualquer coisa.

—Não me quero fazer rogada, respondeu a moça levantando-se. A Sr. marquêza tem a bondade de me dizer o que quer que eu cante?

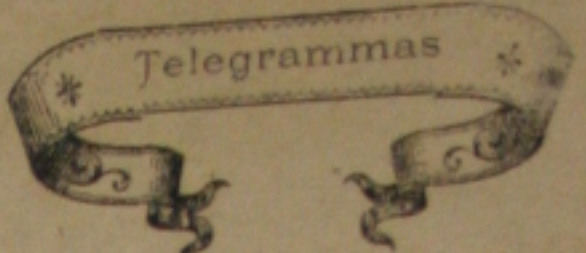
—Com todo o gosto, minha querida, e se quiser cante-me aquella romanza que nos cantou no outro dia e que eu achei tão bonita.

—O que me disserão as florest.

—Essa mesma.

A moça sentou-se ao piano e, acompanhando-se, cantou com voz deliciosa e um gosto delicado a primeira copla do romance.

Um murmurio lisongeiro percorreu todo o salão.



Telegrammas

SERVIÇO ESPECIAL DA "GAZETA DE SERGIPE"

Bahia, 14 de Janeiro de 1890

—As 4 e 20 da tarde.

Cambio subio no Rio a 26; e na Bahia a 27 e 1/8.

O vapor «Sergipe» que devia sair daqui hoje, transferiu viagem para 17 do corrente.

Na exposição de Pariz apresentou-se uma machina, invenção americana, que, puchada por dous cavallos, auxilia de tal modo o trabalho da plantação de estacas, que um homem, com o auxilio desse motor, póde em um dia de trabalho dispôr quinze mil estacas, isto é, lançar á terra as bases de uma enorme floresta de mil e quinhentos hectares de extensão!

Reclamação

Vieram hontem a esta capital os negociantes da importante praça de Maroim, Domingos Macedo, Joaquim Dias Macieira, Pedro Freire, Deodato Maia, José Q. da Fonseca e Azevedo & Dantas, reclamar ao Governador do Estado contra a taxa de 4% imposta sobre a carne secca, e que as repartições arrecadoras pretendem cobrar sobre o preço do mercado d'aqui.

A's 8 horas da noite marcou-lhes o Governador uma conferência, que prolongou-se, ouvindo o illustre cidadão attentiosamente as reclamações formuladas pela importante commissão do commercio de Maroim.

Por estatística, publicadas ultimamente em França, vê-se que augmenta alli o numero dos divorcios e diminue o dos casamentos.

Em 1888 houve em Pariz 1;400 divorcios e em toda a França cerca de 8,000.

Barão do Rio Ap...

Côrte, 11 de Novembro de...

Quanto á marinha me...

—E' encantador, dizem e...

Durante o preludio da segun...

—Mas, respondeu a marquêza, se o Sr. Conde de Lasserre é um sábio, isto é, um homem grave, e mesmo austero, não impedirá que nos divertamos; além disso é um excellent musico, e gosta muito de ouvir cantar. Vamos, Mlle. Helena, a' a sua vez de nos cantar qualquer coisa.

—Não me quero fazer rogada, respondeu a moça levantando-se. A Sr. marquêza tem a bondade de me dizer o que quer que eu cante?

—Com todo o gosto, minha querida, e se quiser cante-me aquella romanza que nos cantou no outro dia e que eu achei tão bonita.

—O que me disserão as florest.

—Essa mesma.

A moça sentou-se ao piano e, acompanhando-se, cantou com voz deliciosa e um gosto delicado a primeira copla do romance.

Um murmurio lisongeiro percorreu todo o salão.

FOLHETIM

(11)

A IDIOTA

POR

Emilio Richebourg

(Continuação)

VI

ROMANCE

Ora, é sabido que em todas as sociedades, as moças preferem uma polka, ou uma valsa á mais erudita conversação.

Depois de haver reflectido por muito tempo sobre a sua situação, que achava agora completamente deploravel, o Conde de Lasserre acabou por dizer consigo mesmo que era um insensato, que não existia mulher que lhe conviesse e que estava pensando em cousas chimericas.

Passarão-se alguns dias. O Conde de Lasserre reparou com medo, que se aborrecia e que estava seriamente ameaçado de hypocondria.

(Conti...



suspeitar que conspirasse contra a legitima autoridade e principalmente contra as instituições vigentes.

Nenhum facto havia occorrido que justificasse semelhante conjectura, accrescendo que da parte de um dos seus membros geralmente reputado como ativo e violento, o chefe de divisão Wandenkolk, ministro da marinha da insurreição, recentemente recebera eu, como sempre, as mais affectuosas provas de apreço pessoal e reconhecimento, recordando-me elle por essa occasião, haverem-lhe sido por mim conferidos alguns postos e condecorações, quando occupei a pasta hoje a seu cargo.

Citarei ainda dois factos concernentes a este official, bem significativos de que não nutria resentimentos para com o governo em cuja deposição collaborou.

(1) O signatario d'esta carta, renunciando o seu titulo de barão, publicou no dia 19 a seguinte ordem do dia :

«Guarda nacional da capital.—O Sr. general commandante superior publicou a seguinte ordem do dia :

«A data de 15 de novembro é escripta com letras de ouro na historia patria, pois não é mais do que um complemento ás de 7 de Setembro e 13 de Maio. Nada mais nos resta para nos dizermos um povo livre; por isso convido a guarda nacional de meu commando a acatar com respeito e amor a nova instituição e a bradar bem alto: Viva a união e fraternidade, vivam os Estados-Unidos da Republica Brasileira, viva o exercito e armada, viva a guarda nacional.—O brigadeiro, Antonio Enjas Gustavo Galvão».

Diversos outros, referentes a distinctos officiaes da armada de diversas patentes, faoíl me fôra enumerar, em demonstração de que entre ella e o governo reinavam confiança reciproca e até cordialidade. Limitar-me-hei, porém, aos que dizem respeito ao Sr. Wandenkolk por sua proeminencia na actual situação

Publicou um jornal do Rio de Janeiro a noticia de que este official ia ser agraciado com um titulo nobiliario, que pertencera a pessoa de sua familia. O Sr. chefe de divisão annunciou-as guardas dos navios do seu commando, surtos na Ilha Grande.

Commandantes e officiaes fizeram a S. Exc. a proposito da annunciada mercê uma brilhante manifestação de apreço, correspondida com toda a gentileza, applaudindo assim, uns e outros a presumida deliberação do governo imperial.

Tornar-se-hia o Sr. Chefe de divisão republicano por não se haver effectuado o agraciamento? Se desgosto houve, não foi profundo e outro facto o prova.

Tendo o ministerio a meu cargo dissolvido a camara dos deputados, em sua grande maioria composta de conservadores, procedeu-se á eleição da nova camara a 31 de Agosto proximo pasado. A lucta foi renhida em todo o imperio. O partido conservador, alliado ao republicano, disputou a victoria em todos os districtos, gozando ambos da maxima liberdade de acção e de todas as garantias.

O Sr. Chefe de divisão Wandenkolk estava na Ilha Grande, a poucas horas de viagem do Rio de Janeiro. Como S. Exc., muitos officiaes seus subordinados estavam qualificados eleitores da capital do imperio. Em tempo opportuno, o Sr. Ministro da marinha deu as ordens e facilitou

os transportes precisos para que todos, que o quizessem, viessem exercer o seu direito de cidadão, votando nos candidatos da sua feição politica.

O Sr. Wandenkolk não se moveu do porto, permanecendo á frente da sua divisão e com S. Exc. ficaram muitos outros camaradas, notoriamente addictos ás fileiras republicanas e conservadoras.

Para homens de convicções sinceras e arraigadas, como se deve crer sejam estes membros da corporação da marinha, como explicar semelhante abstenção no momento decisivo, mormente si ás opiniões politicas contrarias ás do governo si juntasse a circumstancia de estarem sob a offensa de agravos por elle inflingidos?

E sabido que todas as classes civis e militares da capital do Brazil esmeraram-se em obsequiar a officialidade do encouraçado chileno *Almirante Cochran*, fundando n'aquelle porto.

O Club Naval, presidido pelo Sr. Chefe de divisão Wandenkolk, foi, como era natural, dos que mais se esforçaram para festejar os nossos hospedes e leaes amigos.

Não dispondo de grandes recursos pecuniarios, os membros d'essa associação ver-se-hiam em difficuldades para os dispendios que taes demonstrações exigiam. Foi ao presidente do conselho e ministro da fazenda que ella se dirigiu para livrar-se de embarços, por intermedio do chefe Wandenkolk, que sabe ter sido tão galhardamente attendido como permittiam os recursos á disposição do governo. Importa accrescentar, pois o episodio é expressivo, que em galante emulação com a officialidade da marinha, a do exercito não quiz fazer menos do que ella, em honra dos Chilenos.—Todos os estabelecimentos ou corporações militares que os convidaram para recepções de jubilo, excepto a Escola superior de guerra, solicitaram e obtiveram generoso auxilio do ministerio.

Passava-se tudo isto poucos dias antes da sublevação de 15 de Novembro. Ora, podia-se por ventura acreditar que cavalheiros de sentimentos elevados conspirassem pela deposição do gabinete no proprio momento em que assim pediam e acceitavam favores de tal ordem?

Não,—confesso, torno a dizello, a minha ingenuidade. Não acreditei nunca em uma conjuração militar. Atribui sempre os avisos anonymos que me eram dirigidos a algum individuo ou a algum grupo de interessados, que com taes advertencias (aliás concebidas em termos vagos e sem articulação de factos ou nomes) esperavam arrastar o governo a medidas de precaução que suscitassem resentimentos e o prejudicassem, se adversarios eram os avisadores,—ou, no caso de serem simples ambiciosos, abrissem espaço á satisfação de aspirações que só lograriam vingar, afastados das commissões e cargos que exerciam aquelles officiaes contra quem por acaso o governo se acatelasse.

Taes eram as disposições do meu espirito e conhecem-n'as todos quantos commigo privavam, quando no meio dos trabalhos e preocupações que me impunha a proxima reunião das camaras legislativas, varios successos, isoladamente sem importancia, mas assumindo alguma, em seu conjuncto, vieram suggerir se a primeira duvida acerca da plena segurança que me garantiam o sr. ministro da guerra, ajudante ge-

neral do exercito e brigadeiro barão do Rio Apa, assim como os pormenores que deixo referidos.

Em um dos festejos, em honra aos chilenos, a que já alludi, o actual ministro da guerra, então lente da Escola Superior d'essa repartição, sustentou, em presença da officialidade estrangeira e do ministro seu superior hierarchico, ser inconcusso o direito do exercito vir armado para a praça publica depôr os poderes legitimos constituídos pela nação, quando entendesse que seus brios o exigissem ou o julgasse acertado e conveniente para o bem da patria.

No dia seguinte, ou no immediato, esse lente era estrepitosamente applaudido na propria sala das prelecções por um grupo de officiaes subalternos de diferentes corpos pela energia e hombridade com que no mencionado discurso sustentara os direitos e o pundonor da classe militar.

Quasi simultaneamente veio-me a noticia de que o *Club Militar*, gremio da officialidade do exercito, e sob a presidencia do mesmo lente, haviam-se alistado em uma só sessão numerosissimos socios, promovendo-se activamente a aquisição de outros em todos os batalhões. Asseverava-se-me que isto occorreu na noite de 9 de Novembro, em que o governo offereceu um baile á officialidade do *Almirante Cochran*.

Com estas revelações coincidiu o apparecimento de artigos editoriaes do *Paiz*, um dos quaes, commentando uma demonstração de apreço feita pela Associação Commercial do Rio de Janeiro ao chefe do gabinete, dizia symbolisar essa demonstração o Capitulo d'onde em breve seria arremessado a rocha Tarpeia o governo a quem attribuia,—ou antes ao presidente do conselho,—planos sinistros e tenebrosos, que felizmente não se realisariam (assevera-o a propria folha) graças a infallivel e proxima queda.

Sobre taes prenuncios chamei a attenção do gabinete na penultima conferencia que tivemos, terça-feira 12 de Novembro, de 1 para 3 horas da tarde, recomendando tanto ao Sr. ministro da guerra como ao da justiça, que pelos meios a seu alcance procurassem syndicar do que succedia e fossem sem demora tomando as providencias que os factos reclamassem, scientificando-me de tudo quanto soubessem.

Ainda n'essa occasião affirmou-me o Sr. ministro da guerra que nada havia a se temer, accrescentando (textualmente) que n'essa manhã fallara ao ajudante general e fôra informado de que tudo corria regularmente. S. Exc. disse mais: «esteja tranquillo; estamos vigilantes, eu e o marechal Floriano; nada haverá».

Na quarta-feira, 13, devia eu ir á Petropolis despachar com S. M. o Imperador, ao que obstou-me enfermidade gravissima de pessoa de familia. Substituiu-me o Sr. ministro do imperio e conservei-me em minha residencia.

Na manhã de quinta-feira, 14, recebi a seguinte carta do Sr. ministro da justiça, escripta na véspera:

«Gabinete do ministro da justiça, Rio 13 de Novembro de 89.

Exm. chefe e amigo. Soube pelo Sr. Basson que não foi a Petropolis por incommodo de familia, o que muito sinto. Ahi vae essa carta do ajudante-general em que elle declara que se trama alguma cousa. Estou vigilante e é bom recomendar cuidado ao Maracajú. Se souber de alguma cousa lhe avisarei. Colle-

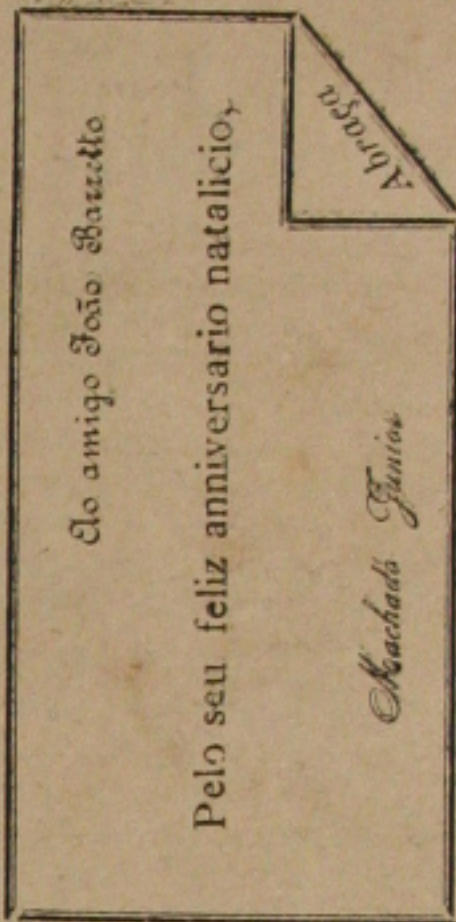
ga e amigo—Candido de Oliveira.—»

(Continúa)

A extracção do ouro produziu este anno 94.600;000\$000.

As maiores porções de ouro fóraõ extrahidas nos Estados-Unidos, principalmente nas minas da California, no Brazil, na Republica Argentina e em Venezuela.

SECÇÃO LIVRE



Missa

João Ribeiro Leal e Adolpho Beek convidão a todos os seus amigos e parentes, para assistirem á missa de 7 dia que por alma de sua prezada tia d. Emilia Ribeiro Leal mandão celebrar quinta-feira, 16 do corrente; consideram-se, desde já, agradecidos pelo comparecimento.

Aracajú, 14—1—90.

EDITAL

Thesouraria de Fazenda

Por esta thesouraria se declara que até 16 do corrente, ao meio dia, serão recebidas na mesma repartição propostas selladas e fechadas para o fornecimento á enfermaria militar d'este Estado dos objectos constantes da relação abaixo:

Colchões 18, Travesseiros 18, Bacia de folha para curativos 4, Mesas pequenas para entre camaras 10, calças de chita de enfiar 20, ditas de ricado d'algodão idem 30, camisas d'algodão 30, ditas de morim 20, ditas de flanela 12, chicaras e pires de louça (casal) 12, colheres de chita 20, colheres de estanho para chá 20, dita de dito para sopa 20, frouhas d'algodão 20, lençõs idem 30, ditos de linbo 20, meias d'algodão (pare.) 20, ourinões de louça com tampa 24, pratos fundos de louça 20, ditos rasos idem 20, chinellos de couro 30, talheres (faca e garfo) 24, cangalhas 2, mantas de lã escura 20.

Thesouraria de Fazenda de Sergipe, 11 de Janeiro de 1890. Servindo de Secretario da Junta

ANTONIO ALVES RAMOS.

ANNUNCIOS

Declaração

O abaixo assignado, seguindo hoje para a Bahia a negocios de sua casa commercial, deixa como representante da mesma a seu irmão Estevão Pereira Coelho com quem se poderão entender todas as quellas pessoas que consigo tiverem negocios.

9 de Janeiro de 1890.

JOÃO PEREIRA COELHO.

A LOJA GERMANICA

Vende machinas de custura de pé e de mão, das mais aperfeicoadas, mediante pagamento de 1000 a 2000 por semana, contando que deem garantia. Preços rezumidos.

MEDICO

O Dr. Daniel Campos—pode ser procurado para os misteres de sua profissão, em casa de sua residencia á qualquer hora do dia e da noite á

RUA DE JAPARATUBA

ATTENÇÃO

João Pereira Coelho pede a seus freguezes o especial obsequio de se lembrarem de sua loja, agora que o estado do thesouro permite que satisficam todos os seus antigos compromissos.

Dá elle tambem sciencia de que embarca para a Bahia, no dia 8 do corrente, e para isso espera as ordens dos freguezes sem o que lhe será mais difficil trazer o esplendido sortimento que vai alli escolher.

Aracajú, 1 de Janeiro de 1890.

JOÃO PEREIRA COELHO.

Ne-ta typographia vende-se massa Victoria para rollos e excellente tinta de impressão.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. Galvão de Menezes

Pode ser procurado para os misteres de sua profissão, á qualquer hora do dia ou de noite.

RUA DA AURORA

Junto á Associação Sergipense



# Nesta typographia

A MAIS BEM MONTADA DESTES ESTADOS  
A UNICA QUE POSSUE DUAS EXCELLENTESS MACHINAS AMERICANAS  
E UM PRELO FRANCEZ DE ADIANTADO SYSTHEMA

## Imprime-se:

COM PERFEIÇÃO E NITIDEZ QUALQUER OBRA DE LUXO  
ESPECIALIDADE

EM CARTÕES DE VISITA, FACTURAS, PARTICIPAÇÕES DE CASAMENTO, IMPRESSÕES DE CORES, CIRCULARES E DESPACHOS

Modicidade em preços - Promptidão no trabalho



## O HAVANEZ

Grande Fabrica de Cigarros de Popular Sergipense

Propriedade de Alves, Carlos & C.

Estabelecimento à rua de Japarutuba, esquina da

de S. Christovão

Atenção Especial

Contra as imitações que tem criminosamente apparecido nesta Capital, plagiando e desarratando os nossos cigarros com fums avariados e de má qualidades, prevenimos a todas as dignas pessoas que consomem os nossos afamados productos, para que não sejam da tida em sua honra, com grave prejuizo da bolsa e preciosissima saúde.

Além de se denunciarem pelo pessimo paladar que deixam, em consequencia da seriedade dos fums e em questão de nupulidos, fums que produzem, em cremação, exhalções desagradaveis, infectas e nozcasantes, esses cigarros e outros não trazem com a devida nitidez impo suas mesmas marcas. O ver fadoiro: cigarros, o mimo dos cigarros, cigarilhas em flor, da Fabrica—O Havanez de Alves, Carlos & C. são inteiramente differentes de todos os outros; sendo os seus rotulos lit-graphados com tinta forte e carminha, além da Suelhera, que é o significativo emblema da Popular Sergipense, em contrar-se á a firma da casa Alves, Carlos & C. em typo novo, elegante e uniforme. Os apreciáveis cigarros mearetilos, papel de trigo, de seda, palha de milho e de arroz são manipulados com excellentes fums Marca Verde importados directamente do Rio de Janeiro, e fums de outras providencias, escolhidos a capricho; não foram ainda falsificados por outras quaesquer, ainda que o seu fabricante fosse a encarnação do esmero, o zelo vivo, o scrupulo animado; e não contem a mais ligeira quantidade de nicotina que possa causar o minimo prejuizo á preciosissima saúde dos nobres e Familiaes, a quem

Deus Guarde por muitos annos!

Cautela! pela, contra as falsificações!

Cautela, Cautela! Toda Cautela!

Rua de Japarutuba

Aracaju

Collegio Sergipense

24 de Outubro

Além de as aulas de este estabelecimento de educação para o sexo feminino, no dia 3 de Fevereiro do anno corrente. A honrosa confiança que nos des 5 annos me tem sido dispensada pelas senhoras de familia amavelmente, esgrahando me para cumprir os deveres de educadora.

Aracaju, 1 de Janeiro de 1889.

A directora,

Domitilla de S. Tiago

### Atenção

Schramm & Comp fazem publico que nesta data comcederão a quem se apresentar a tratar de todos os negocios de sua casa commercia, ao sr. Carl Theomsen.

Tahla, 1.º de Janeiro de 1889.

Schramm & Comp fazem publico que nesta data comcederão a quem se apresentar a tratar de todos os negocios de sua casa commercia, ao sr. Carl Theomsen.

Machin, 1.º de Janeiro de 1889.

### Parabens

Aos meus freguezes e amigos pela chegada do dinheiro do emprestimo d'este Estado, que ja chego a este capital. Agradeço a todos, que appellavam para este meio circulante, como e edoreto seus vercumentos e transações no tesouro do mesm Estado. Espero, portanto, que venham saldar suas contas com a loja em minha casa, e de suas ordens para a cidade de Bahia, para onde seguirei brevemente a baseer sertimento a contento de todos.

Boas festas a todos os meus freguezes e amigos e feliz entrada do novo anno de 1890.

Aracaju, 1 de Janeiro de 1890.

JOSUANDO DO R. MONTALVÃO.

## Alerta! Alerta!

### GRANDE QUEIMA

Loja Venezia

O proprietario d'este importante e bem montado estabelecimento, tendo de seguir para a Bahia até o dia 15 de novembro, para novas fazendas, modas, calçados, chapéus, miudezas, e etc. resolveu fazer uma grande queima das fazendas existentes em sua casa.

- Chitas a 200 rs. o covado.
  - Chitas finas a 240 rs.
  - Cretonis modernos a 250 rs.
  - 1 tom de padões escolhidos a 300 rs.
  - Reim de linho puro a 1\$200 a vara.
  - Fichús de lã a 1\$000.
  - Chapeos de palha a 2\$000.
  - Corte de cassineta a 1\$300.
  - Chapeos de sel preços resumidos a.
  - Cachemira fina lã pura a 6\$500 e 7\$000 o metro.
  - Camisas de fino creton a 2\$500 uma
  - Calçados preços resumidos a.
  - Livros de seda a 1\$800.
  - Idem e mpietas a 2\$000.
  - Brosseguius para meannos a 1\$600 o par.
  - Madrasto finissimo a 5\$500 e 6\$000 a peça e uma enxada
- date de objectos que é impossivel distinguir-os, tudo por preços resumidos e decommo vantajo-os.
- Aproveitem a boa ventura e venham verificar-se da veridade deste annuncio

S. rafim de M. Freire

RUA DE S. CHRISTOVÃO

### INDICAÇÕES UTEIS

## Loja Germanica

Esta acreditada loja de louças, a unica n'este genero que existe no Estado de Sergipe, de Alves & Costa, e ta habilitada a fornecer, ainda aos mais exigentes, o que ha de mais variado e completo nos artigos de sua especialidade.

### ARMAZEM LUZITANO

O cidadão portuguez Antonio Jorge da Andrade capricha em expor ao consumo generos alimenticios que a mais escurpulososa fiscalisação hygienica ha-de ficar pasmada.